



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

AMANDA ALMEIDA DE MELO

**PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A
UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Brasília
2017

AMANDA ALMEIDA DE MELO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A
UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Aparecida
Elias Dantas

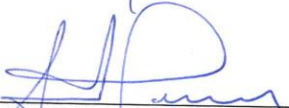
Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **AMANDA ALMEIDA DE MELO** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**.



Prof.ª Dr.ª **Renata Aparecida Elias Dantas**
Presidente



Prof. Me. **Sérgio Adriano Gomes**
Membro da Banca



Prof. Me. **Darlan Lopes de Farias**
Membro da Banca

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: A dança traz vários benefícios físicos, sociais, intelectuais e emocionais para o indivíduo que a pratica, além de contribuir para a saúde da mente e do corpo. O ambiente escolar é primordial para se trabalhar com a dança, de modo a aperfeiçoar o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos. **Objetivo:** Levando em consideração a dança em suas múltiplas aplicabilidades nas aulas de educação física, foi realizado um estudo a fim de verificar a percepção de alunos do ensino médio, idade entre 14 a 15 anos. **Material e Métodos:** A pesquisa efetivada em uma escola privada de Brasília/DF, é, em suma, um estudo transversal de análise qualitativa e quantitativa, a população corresponde a 42 alunos matriculados no 1º e 2º ano do ensino médio que participam das aulas de educação física. Na coleta de dados, questionários estruturados e auto administrados, contendo questões abertas e fechadas, foram aplicados a priori e a posteriori intervenção, isso é, primeiramente sem fazer uso da dança e seguidamente ao fazer uso da mesma nos contextos de aula de educação física. **Resultados:** Analisando os dados, notou-se que 62% dos alunos aprovaram a “novidade”, consideraram-na uma atividade capaz de proporcionar benefícios para a saúde corporal e emocional por seu caráter dinâmico e divertido. **Conclusão:** É importante que os docentes de educação física se aterem a um ensino livre de padrões estritamente conteudistas, não restringir o conhecimento dos discentes com práticas corporais preferíveis ao filtro afetivo profissional é extremamente importante para a prática ensino- aprendizagem. **Palavras-chave:** Dança; Educação Física; Práticas Corporais; Ensino Médio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	8
3 RESULTADOS.....	9
4 DISCUSSÃO.....	15
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...23	
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO E - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	25
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....	26
ANEXO G – PARECER DO CEP.....	27
ANEXO H – QUESTIONÁRIO 1: PRÉ INTERVENÇÃO.....	31
ANEXO I – QUESTIONÁRIO 2: PÓS INTERVENÇÃO.....	32

1 INTRODUÇÃO

A dança traz vários benefícios físicos, sociais, intelectuais e emocionais para o indivíduo que a pratica, a dança contribui para a saúde da mente e do corpo. Utilizando da dança podemos tratar dos mais delicados e variados temas, como por exemplo, puberdade sexualidade, namoro, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, auto estima e organização psicológica (FALSARELLA; AMORIM, 2008).

Desde as civilizações mais antigas, a dança se fez presente na vida do homem, a contar de rituais, festas até mesmo como forma de louvor. Antes mesmo de obter a fala, o homem dançou, e para expressar suas emoções, recorreu a gestos e movimentos, ou seja, a dança em sua forma rudimentar. A dança se faz presente na vida do homem até hoje, ela é componente importante no processo e história da humanidade (GARIBA; FRANZONI, 2007).

Nas escolas, quando está perto de datas festivas, como, festas juninas, datas especiais, gincanas, festas folclóricas entre outras, é quando geralmente a dança será lembrada ou mencionada, isso faz com que a dança perca sua importância nas escolas. Nas aulas de educação física a dança é tão pouco mencionada e utilizada, na maioria dos casos os profissionais estão despreparados (SILVA et al., 2012). O profissional de educação física e dança que conhece os motivos que levam os alunos a praticarem dança, consegue ter um melhor planejamento de suas aulas (MACHADO et al., 2011).

Trabalhar o conteúdo dança na educação física escolar, não é apenas trabalhar o desenvolvimento motor dos alunos, mas instigar o desenvolvimento das suas capacidades de imaginar e criar (STRAZACAPPA, 2001).

A dança se encontra entre as atividades propostas de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de educação física, a educação no ensino médio deve possibilitar que o aluno adquira valores e conhecimentos essenciais, os quais ao final do extenso processo de aprendizado, o aluno consiga ser inserido no mundo contemporâneo (BETTI, 1999).

Com objetivo de unificar a área da educação física no Brasil foram criados parâmetros com os conteúdos: esportes, jogos lutas e ginásticas; conhecimento

corporal; atividades rítmicas e expressivas. É de fundamental importância tratar sobre o conteúdo dança na escola, pois é uma prática adequada e divertida de ensinar para os alunos o potencial de expressão do corpo (GARIBA, 2005).

A escola é um ambiente privilegiado para que a dança seja ensinada com excelência, aperfeiçoando o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos (MARQUES, 1997).

É normal deparar-se com professores de Educação Física Escolar que se sentem incapacitados e despreparados para ministrar a dança com seus alunos, sobre esse contexto, a ausência do conteúdo dança nas aulas de educação física, colabora com o desinteresse dos alunos, conseqüentemente, os mesmos não dão o devido significado para a disciplina.

Visando entender este perfil, o objetivo do estudo foi verificar a percepção de alunos do ensino médio de ambos os sexos, com o conteúdo dança inserido nas aulas de educação física, com idade entre 14 e 15 anos, de ambos os sexos, numa escola privada de Brasília/DF.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é caracterizado como transversal de característica quantitativo e qualitativo de caráter descritivo. Sendo aprovado pelo CAAE: 62552916.0.0000.0023 Parecer: 1.923.172/2017 atendendo às Diretrizes Éticas Nacionais quanto aos Incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

2.1 Amostra

A pesquisa foi realizada com alunos, matriculados no primeiro e segundo ano do ensino médio de uma escola de Brasília/DF, com idade entre 14 e 15 anos, de ambos os sexos. Foi utilizada uma amostra aleatória contendo 42 alunos, 13 meninos e 29 meninas, que participavam das aulas de educação física, os mesmos assinaram o termo de assentimento e entregaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos pais e/ou responsáveis.

2.2 Métodos

Foi aplicado questionário estruturado, auto administrado, pré e pós-intervenção, abordando cinco questões abertas e fechadas pré-intervenção e seis questões abertas e fechadas pós-intervenção.

O pesquisador ministrou o total de seis aulas para os alunos num período de três semanas, durante as aulas de educação física, cada aula tinha duração de cinquenta minutos, três aulas para o primeiro ano e três para o segundo ano, utilizando a dança como ferramenta para trabalhar as habilidades motoras básicas (manipulativas, locomotoras e estabilizadoras) dos alunos, noção de espaço e tempo, ritmo e consciência corporal. Nos três dias de intervenção o pesquisador trabalhou com os alunos atividade rítmica com bola, sendo que no primeiro deu uma breve introdução explicativa sobre a dança, os estilos que a compõem e como é trabalhada a contagem do tempo rítmico. No início de cada aula, aquecimento e alongamento eram realizados com os alunos para prevenir qualquer lesão ou dor. Foram usadas nos três dias de intervenções, bolas de basquete, vôlei e handball, a música foi utilizada no último dia. O primeiro e o segundo dia, a pesquisadora passou uma sequência de movimentos locomotores, estabilizadores os quais os alunos deveriam executar manipulando a bola. Por se tratar de movimentos nunca praticados antes pelos os alunos, os mesmos sentiram dificuldades no início, mas, depois de algumas repetições, se adaptaram. No terceiro e último dia de intervenção, com a sequência de movimentos finalizada, realizar os movimentos no ritmo da música era o objetivo proposto para os alunos, o estilo da música escolhida pelo pesquisador foi Hip-Hop, o que agradou muito os alunos que à princípio sentiram dificuldade de realizar a sequência no ritmo da música, mas, logo se adaptaram.

Foi realizada uma análise de frequência de respostas, para demonstrar por meio de gráficos e figuras de forma descritiva, a visão dos alunos sobre o conteúdo dança, pré intervenção e pós intervenção, utilizando o pacote estatístico SPSS21.0.

3 RESULTADOS

3.1 Resultados do questionário Pré- Intervenção

Quando perguntado se gostavam das aulas de educação física, verificou-se que 93% dos alunos responderam que sim e 7% dos alunos responderam que não, conforme indicado na Figura 1.

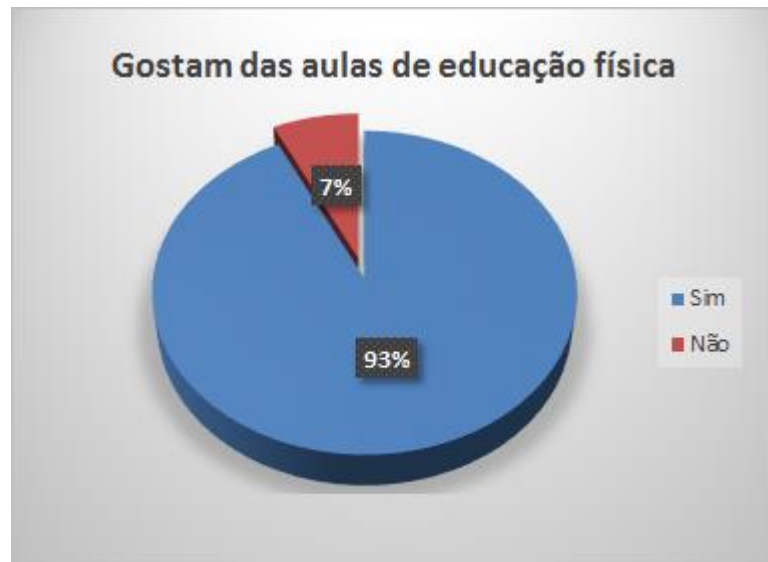


Figura 1: Frequência das respostas dos alunos com relação a gostarem ou não das aulas de educação física em percentual

Quando perguntado se gostam de dança, 72% dos alunos responderam que sim e 28% dos alunos responderam que não, conforme indicado na Figura 2.



Figura 2: Frequência das respostas dos alunos com relação a gostarem ou não de dança em percentual.

Quando perguntado se tinham vergonha de dançar, 45% dos alunos responderam que sim e 55% dos alunos responderam que não, conforme indicado na Figura 3.



Figura 3: Frequência das respostas dos alunos com relação a ter vergonha de dançar em percentual.

Quando perguntado se gostariam de ter aulas de dança nas aulas de educação física, 57% dos alunos responderam que sim e 43% dos alunos responderam que não, conforme indicado na Figura 4.

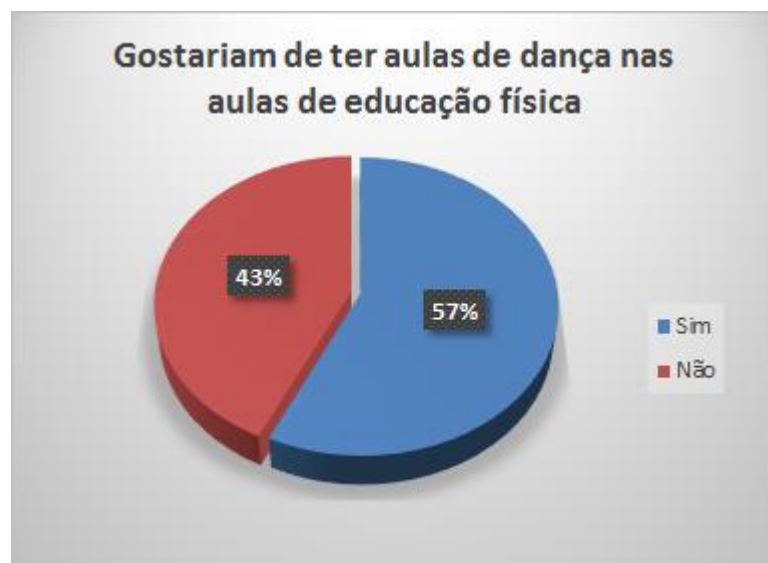


Figura 4: Frequência das respostas dos alunos com relação a terem aulas de dança nas aulas de educação física em percentual.

Quando perguntado para os alunos, se na percepção dele a dança traz algum benefício para saúde, 100% dos alunos responderam que sim, conforme indicado na Figura 5.

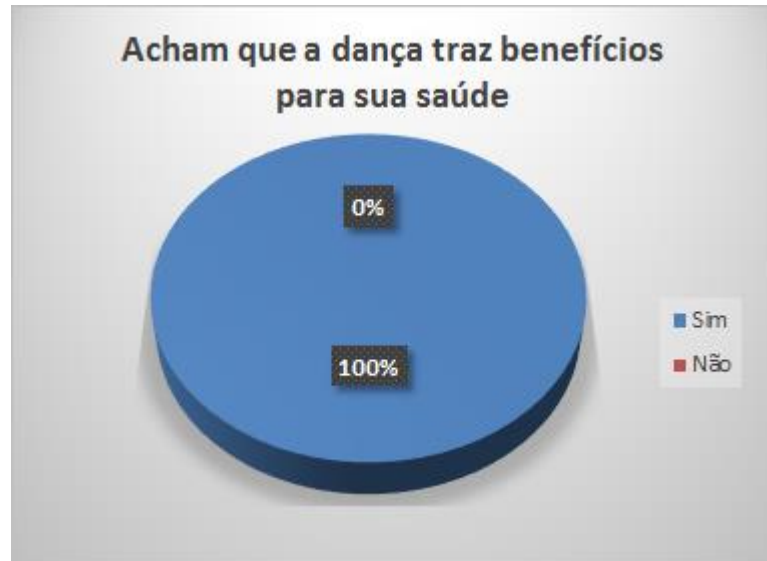


Figura 5. Frequência das respostas dos alunos com relação à acharem se a dança traz ou não algum benefício para saúde.

Os alunos deveriam justificar o porquê que para eles a dança traz benefícios para saúde, 54% consideram a dança uma atividade física que ajuda na melhora da coordenação motora, 27% consideram a dança uma atividade divertida que ajuda a diminuir o estresse e 19% consideram que a dança faz bem pra saúde, conforme indicado na Figura 6.



Figura 6. Frequência das justificativas dos alunos sobre o porquê na percepção deles a dança traz benefícios à saúde.

3.2 Resultados do questionário Pós Intervenção

Quando perguntado, se gostaram de ter aulas de dança nas aulas de educação física, 90% dos alunos responderam que sim e 10% responderam que não, conforme indicado na Figura 7.



Figura7. Frequência das respostas dos alunos com relação a terem gostado de ter aulas de dança nas aulas de educação física em percentual.

Quando perguntado se sentiram dificuldade de acompanhar as aulas, 93% dos alunos responderam que não e 7% dos alunos responderam que sim, conforme indicado na Figura 8.



Figura 8. Frequência das respostas dos alunos com relação a terem sentido dificuldade para acompanhar as aulas de dança em percentual.

Quando perguntado se sentiram vergonha ao dançar na frente dos colegas da turma, 79% dos alunos responderam que não e 21% dos alunos responderam que sim, conforme indicado na Figura 9.



Figura 9. Frequência das respostas dos alunos com relação a terem sentido vergonha ao dançar na frente dos colegas da turma em percentual.

Quando perguntado se gostariam que nas aulas de educação física o conteúdo dança fosse incluído, 62% dos alunos responderam que sim e 38% dos alunos responderam que não, conforme indicado na Figura 10.

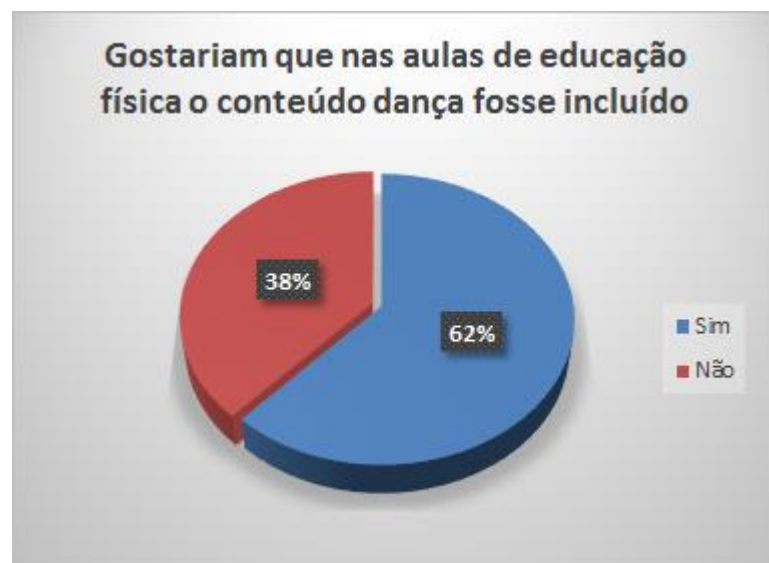


Figura 10. Frequência das respostas dos alunos com relação gostarem que nas aulas de educação física o conteúdo dança fosse incluído em percentual.

Quando perguntado se a dança trouxe benefícios para eles, 86% dos alunos responderam que sim e 14% dos alunos responderam que não conforme indicado na Figura 11.

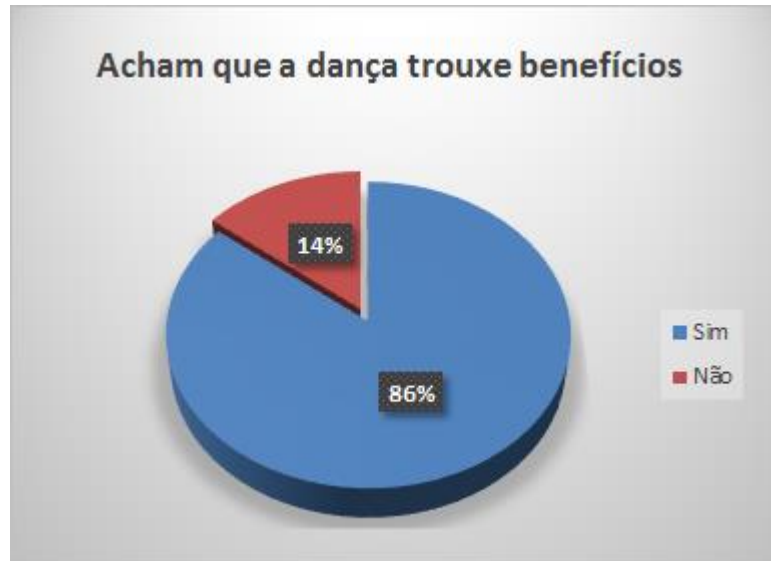


Figura 11. Frequência das respostas dos alunos com relação a acharem que a dança trouxe ou não benefício para eles em percentual.

Quando perguntado se a percepção deles com relação à dança havia mudado ou não depois das aulas ministradas, deveriam justificar. Todos os alunos responderam que sim, onde 66% dos alunos responderam que consideraram a dança uma atividade física que proporcionou bem estar e aliviou o estresse mental, 24% dos alunos responderam que a dança fez bem para a saúde e melhorou a coordenação motora deles e 10% dos alunos consideraram a dança uma atividade divertida, conforme indicado na Figura 12.



Figura 12. Frequência das justificativas dos alunos com relação ao porquê a percepção deles com o conteúdo dança mudou em percentual.

4 DISCUSSÃO:

O ensino e a prática da dança têm por objetivo resgatar a sensibilidade, criatividade e expressividade, este deve ser o mais rente a realidade da sociedade, assegurando o pluralismo e dissemelhança (MACHADO et al., 2011).

O principal objetivo deste estudo foi verificar a percepção que alunos do ensino médio de ambos os sexos, com o conteúdo dança ministrado nas aulas de educação física e com base nos resultados obtidos após aplicação de questionários, comparar com pesquisas e literaturas buscadas.

Por meio dos resultados obtidos no presente estudo, constatou-se que todos os alunos consideram que dança traz benefícios a saúde, 54% consideram que a dança é uma atividade física que ajuda na melhora da coordenação motora, 27% consideram que é uma atividade divertida que diminui o estresse e 19% consideram que faz bem para saúde. Dessa mesma forma de acordo com questionário pré intervenção, 57% dos alunos gostariam de ter aulas de dança nas aulas de Educação Física, esse resultado aumenta para 62% após comparados com resultados pós intervenção, onde 66% consideram a dança uma atividade física que

proporciona bem-estar, aliviando o estresse mental, 24% dizem que faz bem à saúde e melhora a coordenação motora e 10% consideram uma atividade divertida, resultados que corroboram com um estudo de Machado et al. (2011) feito com adolescentes de ambos os sexos, com o objetivo de determinar os fatores motivacionais para a prática da dança, constatou que a maioria dos alunos apresentam muito interesse pela dança, pois gostam de dançar, aprendem novas habilidades, aprendem novas danças, se exercitam, mantem a saúde, se divertem e fazem novas amizades.

Com base na quantidade da amostra, nota-se que, mais da metade foi composta por meninas. Os meninos dispõem de mais resistência, ao se tratar de aceitar a prática da dança, o que corrobora com Ramos et al. (2013) que afirma que meninos consideram a dança “coisa de menina” colocando em risco sua masculinidade.

Ao analisar os resultados obtidos, constatou-se que 93% dos alunos gostam das aulas de Educação Física e 7% apenas dizem não gostar. Resultados semelhantes a um estudo feito para investigar se havia predominância de tendência motivacional intrínseca quando se incluía a dança em aula de Educação Física, realizada com 133 alunos de uma escola municipal em São Paulo, a maioria dos alunos responderam que gostavam muito das aulas de Educação Física (TRESKA ; JUNIOR, 2000).

Ao analisar nessa pesquisa se os alunos gostam de dança, 72% responderam que sim e apenas 28% disseram que não. Resultado similar se deu em um estudo realizado com o objetivo de conhecer as contribuições que o ensino da dança oferece no processo de formação humana dos alunos nas aulas de educação física, com 30 alunos de ambos os sexos, de uma escola estadual de São Miguel do Guaporé – RO, onde 70% dos alunos responderam que gostam da dança enquanto que apenas 30% disseram não gostar (CARDOSO, 2012).

Com o objetivo de identificar e analisar os fatores que dificultam o trabalho com o conteúdo dança nas aulas de educação física para o ensino médio, um estudo foi realizado com 3 turmas do 1º ano do ensino médio, onde relataram que a pouca aceitação do conteúdo dança pelos alunos, estavam ligados a vários fatores primordiais, a timidez era um deles (RAMOS et al., 2013). No presente estudo foi

possível verificar que o fato de 45% dos alunos reconhecerem que têm vergonha de dançar não foi uma razão relevante para que não participassem das aulas.

A dança agrega valores físicos por meio de expressões e movimentos corporais motores e psicomotores, além de valores morais, socioculturais e mentais (BARROS; SILVA, 2011).

Grande parte dos alunos, a partir do 6º ano do ensino fundamental assimilam educação física diretamente com o esporte, de certa forma, não a mal nenhum nisto, desde que disponha de possibilidades para saberes de outras práticas (BETTI, 1999).

Com base nos resultados obtidos através deste estudo, pode se perceber que a percepção dos alunos com relação ao conteúdo de dança ministrado nas aulas de educação física antes das intervenções, era de pouca aceitação, pois os mesmos não tinham conhecimento de que o conteúdo dança poderia ser trabalhado nas aulas de educação física. Após as intervenções, os alunos passaram a aceitar a dança como um conteúdo da educação física e consideraram, que a mesma proporciona saúde e bem-estar para o indivíduo que a prática.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a maior parte dos adolescentes que participaram das intervenções ministradas, gostavam das aulas de educação física e gostavam da dança. Na percepção dos alunos o conteúdo de dança poderia ser inserido nas aulas de educação física. Para eles a dança é considerada uma atividade física que ajuda no desenvolvimento da coordenação motora, é divertida, alivia o estresse e faz bem para a saúde.

A percepção dos alunos com o conteúdo de dança inserido nas aulas de educação física, mudou para melhor após as intervenções. Para eles ter aulas de dança nas aulas de educação física é ter mais uma atividade física que proporciona o bem-estar, diminui o estresse, ajuda a desenvolver a coordenação motora e é uma atividade muito divertida que faz bem para saúde.

Contudo, vale ressaltar que tanto os futuros profissionais de educação física, quanto os que já atuam profissionalmente na área, devem sempre buscar aprimorar seus conhecimentos para utilizar esse conteúdo nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

- BARROS J. D. S.; SILVA M. F. P. Adolescentes como autores de si próprios: cotidiano, educação e dança. **HOLOS**, ano 27, vol. 3, jun. 2011. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/615/459>>. Acesso em: 20 ago. 2016.
- BETTI, I. Esporte na escola: mas é só isso professor? Revista Motriz, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2000.
- CARDOSO, A. O. **A dança de forma lúdica no espaço escolar**. 2012. 78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Programa Pro, Licenciatura da Universidade de Brasília, Pólo Ariquemes-RO, 2012.
- FALSARELLA, A.; AMORIM, D. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 306-317, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637835/5526>>. Acesso em 25 mai. 2017.
- GARIBA, C. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005. Disponível em: <<http://www.efdesportes.com/efd85/danca.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2016.
- GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, mai./ago. 2007. Disponível em: <<http://search.proquest.com/openview/c0cb6f0fb53eca141d528b91c3615299/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2038866>>. Acesso em: 20 ago. 2016.
- MACHADO, J. R. et al. Fatores Motivacionais em Adolescentes para Prática da Dança na Escola. **Revista de Psicologia**, Valinhos, v. 14, n. 21, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/renc/article/view/2496>>. Acesso em: 15 ago. 2016.
- MARQUES, I. Dançando na escola. **Revista Motriz**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1997.
- RAMOS, L. J. A dança no ensino médio: um olhar sobre a educação física escolar. **SEDICI**, La Plata, v. 10, n. 5, 9 set. 2013. Disponível em:

<http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/36958/Documento_completo.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 ago. 2016.

SILVA, M. C. C. et al. A Importância da Dança na Aula de Educação Física: Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 2, p.38-54, 2012. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/3310>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

STRAZACAPPA, M. A Educação e a Fábrica de Corpos: A dança na escola. **Caderno CEDES**, ano 21, n.53, p.69-83, abr. 2001. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32365/1/S0101-32622001000100005.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2017.

TRESCA, R. P.; JUNIOR, D. R. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v.8 n.1 p.9-13, jan. 2000. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/349/401>>. Acesso em: 13 ago. 2016.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente
AMANDA ALMEIDA DE MELO no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação
Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 01 de março de 2017.

ASSINATURA



ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, AMANDA ALMEIDA DE MELO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de 06 de 2017.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, AMANDA ALMEIDA DE MELO RA: 21555000 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 12 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizar sua apresentação no dia 12 / 06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar a entrega da versão final no dia 23/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, AMANDA ALMEIDA DE MELO RA: 21555000, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de junho de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 62552916.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.923.172

Apresentação do Projeto:

O objetivo do estudo será identificar qual a percepção dos alunos do ensino médio, com idade entre 13 a 15 anos, de uma escola privada de Brasília/DF sobre o conteúdo Dança inserido nas aulas de Educação Física. A pesquisa caracteriza-se como um estudo transversal de análise qualitativa e quantitativa, a população corresponde a 50 alunos matriculados no 1º e 2º ano do ensino médio que participam das aulas de Educação Física. Para coleta de dados serão aplicados dois questionários estruturados, auto administrados, um pré-intervenção e outro pós-intervenção, contendo questões abertas e fechadas; a intervenção será feita pelo pesquisador durante três dias durante nas aulas de Educação Física. A pesquisa será concluída após comparar os resultados dos questionários aplicados com pesquisas e literaturas buscadas.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a percepção dos alunos sobre o conteúdo de dança nas aulas de educação física escolar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos serão mínimos, por se tratar de um questionário e por se tratar de intervenções que utilizarão movimentos simples que os alunos já estão acostumados a fazer no seu dia-a-dia. Caso ocorra algum acidente, como queda por exemplo, o pesquisador estará apto a prestar primeiros

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.923.172

socorros e a levar o aluno ao hospital HRAN – Hospital Regional da Asa Norte, localizado no Setor Hospitalar Norte – Smhn Quadra 1, s/n – Asa Norte, Brasília – DF, se necessário, arcando com as despesas. Os benefícios serão voltados para a área de estudo de motivação das aulas de dança nas aulas de Educação Física e ajudará a melhorar a coordenação motora básica, ritmo, noção de espaço e tempo dos alunos participantes da pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa importante para as atividades pedagógicas da educação física escolar. A metodologia, os critérios de participação bem como cronograma, orçamento e o currículo do pesquisador estão de acordo com o esperado para a realização da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram apresentados corretamente e estão de acordo com a Resolução n. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.923.172

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto se encontra apto para ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo avaliado e aprovado ad referendum pelo CEP-UniCEUB, com parecer N° 1.923.151/2017, tendo sido homologado pela coordenação em 15 de fevereiro de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_829200.pdf	03/02/2017 21:24:05		Aceito
Outros	questionario.pdf	03/02/2017 21:23:15	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI.pdf	01/12/2016 08:25:39	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODEASSENTIMENTO.pdf	01/12/2016 08:25:04	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	01/12/2016 08:24:46	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhadoamanda.pdf	01/12/2016 08:24:23	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	01/12/2016 08:24:02	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.923.172

BRASILIA, 15 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H

Nome: _____

Sexo: ()feminino () masculino

Idade: _____ Peso _____ Estatura _____

Já fez dança fora da escola? ()sim () não

QUESTIONÁRIO 1 – PRÉ INTERVENÇÃO

1. Gosta das aulas de educação física?
()SIM ()NÃO
2. Gosta de dança?
()SIM ()NÃO
3. Tem vergonha de dançar?
()SIM ()NÃO
4. Gostaria de ter aulas de dança nas aulas de educação física?
()SIM ()NÃO
5. Você acha que a Dança traz benefícios para sua saúde? Explique porque:
()SIM ()NÃO

ANEXO I

Nome: _____

Sexo: ()feminino () masculino

QUESTIONÁRIO 2 – PÓS INTERVENÇÃO

1. Gostou de ter aulas de dança nas aulas de Educação Física?
()SIM ()NÃO
2. Foi difícil acompanhar as aulas ministradas?
()SIM ()NÃO
3. Ficou com vergonha de dançar na frente dos colegas de turma?
()SIM ()NÃO
4. Gostaria que nas aulas de Educação Física o conteúdo Dança fosse incluído?
()SIM ()NÃO
5. Você acha que a dança trouxe benefícios para você?
()SIM ()NÃO
6. A sua percepção com relação a dança mudou ou não depois das aulas ministradas. Se responder sim explique.
